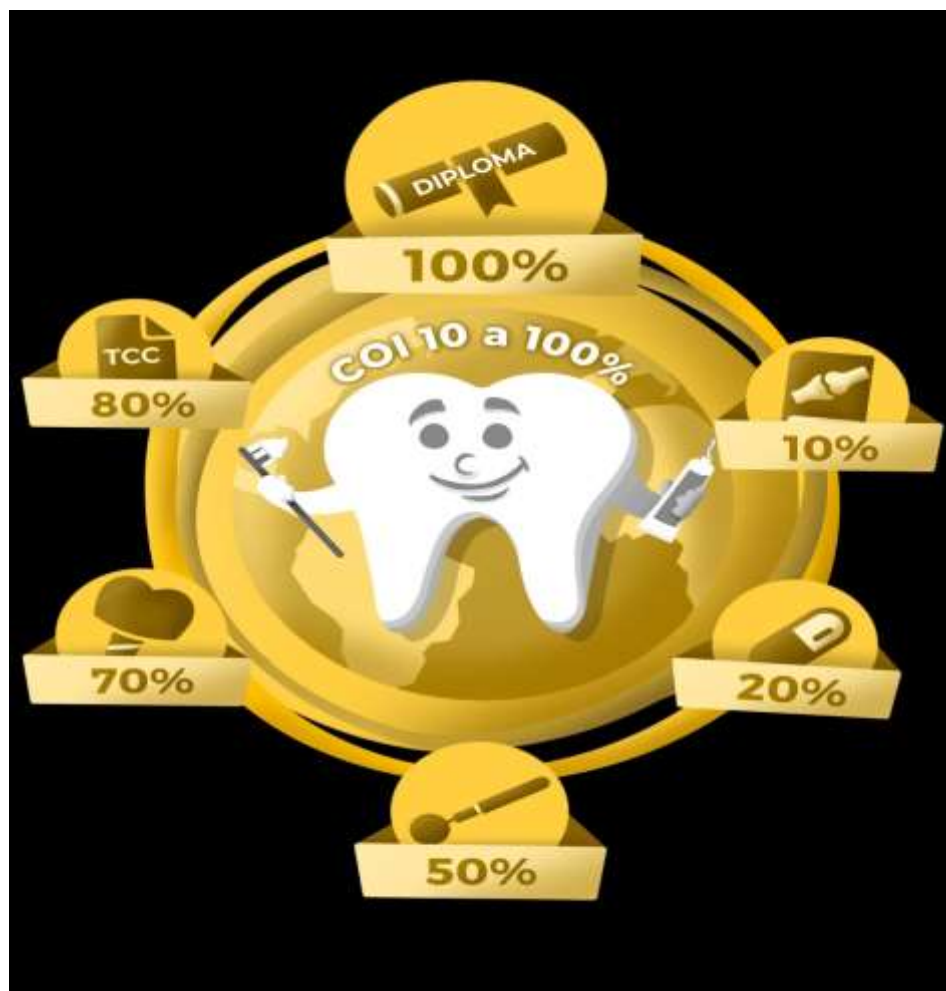


ANAIS DO 1º CONGRESSO DE ODONTOLOGIA INTERCURSOS – 10 a 100%



Salvador, 29 e 30 de novembro de 2024.



RICV

Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida

Salvador, Bahia-Brasil, 2025

ANAIS DO 1º CONGRESSO DE ODONTOLOGIA INTERCURSOS – 10 a 100%

Palestras proferidas no 1º Congresso de Odontologia Intercursos realizado entre os dias 29 e 30 de novembro de 2024; Salvador, Brasil.

PALESTRANTES

Ana Patrícia Pascoal Queiroz de Araújo
Carmen das Graças Fernandes
Marcelo Peixoto Souza
Maria Isabel Silva Soares
Milene de Freitas Lima Salomão

Editores da Seção dos Anais do 1º Congresso de Odontologia Intercursos

Prof. Dr. Marcos Lázaro da Silva Guerreiro
Prof. Msc. Euzébio Raimundo da Silva
Profa. Dra. Mabel Barbosa Esteves

Organização do 1º Congresso de Odontologia Intercursos de 10 a 100%

Profa. Dra. Daniele Coelho Dourado

Salvador, Bahia – Brasil, 2025.

Maria Isabel Silva Soares,^{1,2} Ana Patrícia Pascoal Queiroz de Araújo.¹ Universidade do Estado da Bahia; ² Faculdade Unime Anhanguera de Salvador. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV-UNEB).**

PALESTRA

DTM e Enxaqueca: O Papel do Farmacêutico na Abordagem Multidisciplinar

Objetivo: Apresentar a relação entre Disfunção Temporomandibular (DTM) e Migrânea, ressaltando o papel do farmacêutico na abordagem multidisciplinar para otimizar a farmacoterapia do paciente.

Método: Relato de experiência da participação em mesa-redonda do I Congresso de Odontologia Intercursos, realizado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em novembro de 2024, fundamentado em vivências do Projeto Livre da Enxaqueca (UNEB/UNIME), em Salvador-BA, que oferece atendimento clínico integrado a pacientes com Migrânea e DTM. **Resultados:** Migrânea é uma cefaleia primária crônica, com manifestações episódicas neurovasculares. É a terceira enfermidade mais prevalente, e segunda mais incapacitante globalmente, impactando significativamente a qualidade de vida. No Brasil, afeta 15% da população, especialmente mulheres entre 25 e 45 anos. Caracteriza-se por dor pulsátil unilateral, acompanhadas de náuseas, vômitos, fotofobia e outros sintomas debilitantes. A DTM é comorbidade frequente da migrânea, compartilhando mecanismos de sensibilização periférica e central. O farmacêutico, por meio do gerenciamento da farmacoterapia, identifica e resolve problemas relacionados ao uso de medicamentos, promovendo seu uso racional e reduzindo a frequência e intensidade das crises. **Conclusão:** A abordagem multidisciplinar é essencial para o manejo integrado e personalizado da migrânea associada à DTM. O farmacêutico exerce um papel fundamental, promovendo o uso eficaz, seguro e custo-efetivo dos medicamentos, contribuindo para melhores resultados clínicos e para a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Migrânea, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Farmacêutico; Equipe Multiprofissional.

Marcelo Peixoto Souza - Doutorando em Difusão do Conhecimento (UFBA), Mestre em Educação e Contemporaneidade (PPGEDUC/Uneb); Professor assistente do Departamento Ciência da Vida (DCV) da Uneb; Fisioterapeuta e acupunturista. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB).**

PALESTRA

Cuidados Paliativos e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: Potencialidades, Desafios e Perspectivas - Uma Revisão Narrativa.

E-mail: mapsouza@uneb.br

Introdução: Os Cuidados Paliativos (CP) têm como objetivo central promover a qualidade de vida e o alívio do sofrimento de pacientes com doenças graves que ameaçam a continuidade da vida. Essa abordagem envolve o cuidado integral, considerando não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais, sociais e espirituais. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) têm ganhado espaço como estratégias capazes de contribuir para um cuidado mais humanizado e abrangente. As PICS englobam um conjunto de terapias como acupuntura, meditação, aromaterapia, reflexologia e outras práticas baseadas em tradições culturais e evidências científicas. Quando integradas aos CP, essas práticas podem oferecer suporte no manejo de sintomas como dor, ansiedade, fadiga e depressão, além de promover conforto emocional e espiritual. Apesar do crescente interesse pelo uso das PICS em CP, a literatura ainda apresenta lacunas relacionadas à eficácia e à implementação dessas práticas no cotidiano dos serviços de saúde. Estudos que investigam as PICS nesse contexto são fundamentais para ampliar o conhecimento e fornecer subsídios para sua integração de forma segura e baseada em evidências. **Objetivo:** O estudo busca explorar a interface entre os Cuidados Paliativos (CP) e as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), investigando as potencialidades, desafios e perspectivas dessa abordagem no Cuidado em Saúde. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura com base em artigos publicados nas bases de dados MEDLINE, Lilacs e SciELO. A estratégia de investigação envolveu os descritores: Palliative Care, Complementary Therapies acrescidos de “AND”. Os artigos incluídos foram publicados entre 2018 e 2023, no idioma inglês. A busca foi feita por meio das palavras encontradas nos títulos, assuntos e resumos dos artigos. Os critérios de exclusão compreenderam artigos duplicados, publicações em idiomas distintos dos indicados nos critérios de inclusão e trabalhos que não tratavam da temática proposta. **Resultados:** A pesquisa na base de dados resultou em 580 artigos (MEDLINE: 545, Lilacs: 29, Scielo: 6), e, após a exclusão de duplicados, análise do título e leitura, restaram 22 estudos para análise. As PICS demonstram diversas potencialidades no contexto dos CP. Para compreender melhor essas contribuições, os resultados dos artigos analisados foram organizados em cinco categorias principais, refletindo os diferentes aspectos associados à utilização dessas práticas nesse contexto: a) Integração e Abordagens Multidisciplinares, que destaca a importância de estratégias com abordagens convencionais e integrativas para proporcionar um suporte mais completo aos pacientes, do trabalho em equipe, de práticas colaborativas interprofissionais no manejo de cuidados paliativos e oncológicos; b) Eficácia de Intervenções Específicas, onde se evidenciam potenciais benefícios de práticas como acupressão, acupuntura, massagem, meditação, reflexologia, aromaterapia, respiração, hipnoterapia, musicoterapia e reiki na redução de sintomas físicos como dor, fadiga e insônia; entretanto muitos estudos apresentam limitações metodológicas; c) Impactos na Saúde Mental, ressaltando como as PICS contribuem a promoção do bem-estar, melhora emocional, espiritual e a qualidade de vida de pacientes, incluindo o gerenciamento do estresse, a redução de ansiedade e o manejo da depressão; além disso, fortalece um cuidado mais humanizado; d) Planejamento de Cuidados, que ressalta o papel do planejamento precoce e da ampliação dos cuidados paliativos integrativos na otimização da saúde e qualidade de vida dos pacientes

e familiares; e e) Educação e Pesquisa em PICS e Cuidados Paliativos, que aponta a necessidade de promover estudos, formação e especializações na área, além de ampliar o escopo da pesquisa sobre as práticas integrativas. Os maiores desafios relacionados à integração das PICS aos CP residem na falta de recursos e infraestrutura, especialmente em países de baixa e média renda; na insuficiência de formação profissional e educação permanente de profissionais de saúde nessa área; nas dificuldades em sua implementação devido a barreiras organizacionais e resistência à mudança nos serviços de saúde, e na necessidade de se fazer mais pesquisas. As perspectivas para a integração das PICS aos cuidados paliativos são promissoras, apesar dos desafios identificados. Há um crescente reconhecimento do valor dessas práticas na promoção de qualidade de vida e alívio do sofrimento, tanto no âmbito clínico quanto emocional e espiritual. **Conclusão:** As PICS têm se mostrado ferramentas valiosas no contexto dos cuidados paliativos, promovendo abordagens mais humanizadas e abrangentes que consideram as dimensões física, emocional, espiritual e social dos pacientes e familiares. A literatura revisada evidencia que, embora existam avanços significativos, ainda há uma lacuna de estudos robustos que consolidem as evidências sobre a eficácia dessas práticas, especialmente em populações específicas. A integração de abordagens interdisciplinares e o planejamento precoce do cuidado destacam-se como estratégias essenciais na interface dos CP e das PICS, além disso, a formação acadêmica e a capacitação dos profissionais de saúde em práticas integrativas são basilares para ampliar sua aplicação segura e eficaz no sistema de saúde. Nesse sentido, é imprescindível que políticas públicas, esforços de pesquisa e iniciativas educacionais continuem a fomentar a expansão das PICS como parte integrante dos cuidados paliativos, contribuindo para uma assistência mais equitativa, acessível e centrada no paciente.

Palavras-chave: **Cuidados Paliativos; Pacientes; Práticas Integrativas**

Salomão MFL. Práticas integrativas e complementares em saúde (PICS). Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB)**.

PALESTRA

Práticas integrativas e complementares em saúde (PICS)

Com a criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) houve a implementação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em diversos campos de atuação. De forma simplificada, salienta-se que os sistemas médicos complexos baseiam-se em métodos científicos rigorosos e evidências com ênfase em diagnósticos precisos, intervenções farmacológicas e procedimentos cirúrgicos. Por sua vez, a medicina integrativa e complementar engloba práticas de saúde que são utilizadas em conjunto com a medicina convencional para melhorar o bem-estar geral. Essas práticas focam no tratamento da pessoa como um todo - corpo, mente e espírito - e incluem uma variedade de abordagens terapêuticas (homeopatia, laserterapia, meditação, medicina tradicional chinesa, dentre outras). A integração de práticas complementares e integrativas na medicina convencional está crescendo, com muitas instituições de saúde reconhecendo a importância de abordagens que promovem o bem-estar geral, especialmente em casos de doenças crônicas e cuidados paliativos. Os diversos recursos terapêuticos que estão presentes nas PICS visam, especialmente, estimular os mecanismos de prevenção de agravos e restabelecimento da saúde através do emprego de tecnologias seguras e eficazes, tornando-se necessário conhecê-las e saber indicá-las. Como objetivo central foram apresentadas PICS que corroboram para um atendimento integral do ser humano, a exemplo: a homeopatia, acupuntura, hipnose, laserterapia, dentre outras. A busca na literatura contemplou bases de dados eletrônicos - Scielo, Science Direct e Pubmed - tendo como termos de pesquisa em português: “práticas integrativas e complementares” e “saúde”, bem como seus correspondentes na língua inglesa. Considera-se que as PICS podem auxiliar no sucesso de determinados tratamentos, atuando de forma preventiva e, sobretudo, favorecendo o equilíbrio psicossomático. Ressalta-se que também é necessário que a ciência se aprofunde neste tema, ampliando o campo de possibilidades para uma prática terapêutica que promova saúde, qualidade de vida e bem-estar de forma segura, eficaz e baseada em evidências, o que requer pesquisas contínuas e aceitação regulatória.

Palavras-chave: Práticas Integrativas e Complementares, Qualidade de vida; Saúde.

PALESTRA

Disfunção Temporomandibular e Dor Facial Crônica: Aspectos Fonoaudiológicos

As disfunções temporomandibulares (DTMs) referem-se à uma subclassificação das desordens musculoesqueléticas que são dores somáticas profundas¹. A dor orofacial (DOF) é uma característica dominante² da Disfunção temporomandibular (DTM) e ocorrem outros sintomas como a sensação de limitação das funções em que há a participação dos movimentos mandibulares e em alguns casos, ruídos na articulação temporomandibular (ATM)³. A Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP, 2020) conceitua a dor como “Uma experiência sensorial e emocional desagradável associada ou semelhante à associada a um dano tecidual real ou potencial”⁴, portanto atenção especial deve ser dada aos aspectos subjetivos como possíveis fatores predisponentes à cronificação da dor. Os distúrbios do sono em pessoas com DTM e DOF são relatados com frequência em estudos⁵. A causa das DTMs é multifatorial, de caráter cíclico e ocorre remissão espontânea em muitos casos⁶, Resultados de pesquisas sinalizam que a DTM ocorre mais frequentemente em adultos jovens, do sexo feminino e solteiros^{7,8,9}. Estudos atuais enfatizam que o fator etiológico é o que engloba aspectos biológicos, psicológicos e sociais com base no modelo biopsicossocial¹⁰. Na medida em que a dor crônica está associada a questões subjetivas, fonoaudiólogos estudaram diferentes aspectos interpessoais que podem facilitar o estabelecimento da interação terapeuta paciente, podem favorecer o desenvolvimento do processo terapêutico e a adesão ao tratamento. Felício, 1999¹¹, Quinto, 2003¹², Watanabe, 2004¹³, Bianchini, 2007¹⁴, Fernandes, 2007¹⁵, Paisca¹⁶, Ieto,¹⁷. Recomendaram atenção especial à entrevista inicial de forma a obter não só dados do quadro clínico, mas também o relato da sua experiência, demandas e expectativas em relação à fonoterapia. Pesquisas fonoaudiológicas indicaram a interferência da DOF na voz¹⁸, na fala¹⁹, na área na fala e no aprendizado motor, nas funções executivas e no sistema sensorial gustação e olfato, na produção da fala e linguagem nos aspectos da fonologia e da semântica²⁰; força da língua, disfunção mastigatória e deglutição²¹; sintomas otológicos²², distúrbios do sono⁵. As DTMs, por serem provenientes de diversas causas, requer a participação de uma equipe multiprofissional, sendo o fonoaudiólogo um dos profissionais componentes. Estudos tem identificado a ocorrência de Distúrbios Miofuncionais Orofaciais, distúrbios da mastigação e da deglutição em pessoas com DTM²³. A área de atuação é a Motricidade Orofacial (MO) e a proposta que tem sido mais indicada é a Terapia Miofuncional Orofacial (TMO)²⁴. Há no Brasil dois protocolos de avaliação fonoaudiológica validados que contemplam os critérios necessários para a proposta terapêutica nesses casos: Avaliação Miofuncional Orofacial com escores (AMIOFE)²⁵ e MBGR Bueno²⁶. A avaliação fonoaudiológica é abrangente, envolve a identificação e análise das estruturas e das funções do sistema estomatognático e as imagens por fotografia e filmagens utilizadas também são instrumentos importantes para possibilitar o autoconhecimento por parte do paciente e para a monitorização da sua evolução. Após a avaliação, análise do caso e discussão com a equipe interdisciplinar identifica-se a área prioritária de atendimento, define-se se o paciente é elegível para a fonoterapia e em que momento, na etapa seguinte, é realizada a devolutiva ao cliente para que compreenda os resultados e quando elegível, é feita a explanação da proposta terapêutica. Vale ressaltar que a DOF associada à DTM é um estímulo nociceptivo que pode interferir nos comportamentos motores orais e da face, inclusive pode produzir neuroplasticidade cortical que acarreta comportamentos mal adaptados permanentes mesmo após a remissão da dor. A TMO é uma proposta que visa obter a redução da dor, maior amplitude dos movimentos mandibulares, recuperação da funcionalidade do sistema estomatognático, ajuste dos comportamentos mal adaptados, aprimoramento do controle motor para alcançar uma adaptação protetora²⁷. Diversos recursos tem sido utilizados com o objetivo de reduzir a DOF, dentre outros, a termoterapia, o relaxamento de ombros e pescoço e dos músculos da mastigação²⁷, a fotobiomodulação que auxilia a otimização da TMO uma vez que promove analgesia imediata, contribuindo na adequação das medidas de amplitude e promovendo melhoras nos padrões fisiológicos das estruturas e funções estomatognáticas²⁸. O preparo da musculatura visa a adequação dos movimentos das estruturas do sistema estomatognático quanto ao nível de contração, precisão e simetria, coordenação de lábios, língua, bochechas e da mandíbula, sendo que a seguir é realizado o treino das funções de mastigação, deglutição, fala e respiração²⁴. Resultado

de um estudo de meta-análise concluiu que as abordagens e estratégias utilizadas para o treino de mastigação e deglutição em indivíduos com DTM e DOF demonstraram ser efetivas na reabilitação funcional dos pacientes, porém, as estratégias não seguem uma padronização e sempre estão combinadas a outros recursos e estratégias²⁹. Considerações finais: O tratamento de pessoas com DTM e DOF é multiprofissional, requer capacitação específica e atualização constante tanto no que se refere à DTM e DOF quanto a respeito do sono e a participação ativa do cliente é essencial ao alcance dos objetivos traçados. Os estudos indicam a importância da conduta do profissional na relação terapeuta/paciente para a obtenção de sucesso no processo terapêutico e, portanto, requer a escolha de uma proposta que inclua esse aspecto. A interdisciplinaridade vai muito além do encaminhamento a profissionais de diversas especialidades, os procedimentos muitas vezes são complementares. A dor interfere nas funções do sistema estomatognático, na voz, percepção auditiva, no aspecto sensorial, no funcionamento cerebral quanto na linguagem, na aprendizagem, no sono, no aspecto emocional e também interfere nos processos terapêuticos, por isso atenção especial deve ser dada. A TMO é uma terapia indicada, personalizada que tem como objetivos equilibrar as estruturas do sistema estomatognático e reabilitar as funções desse sistema, além de contribuir para minimizar a dor orofacial e/ou eliminá-la e pode ser combinada com outros tratamentos.

Referências Bibliográficas

1. De Leeuw R. Dor orofacial: guia de avaliação, diagnóstico e tratamento. 4ª ed. São Paulo: Quintessence; 2010.
2. Chantarecherd, P.; John, MT.; Hodges, J.S.& Schiffman, E.L. “Temporomandibular Joint Disorder’s Impact on Pain, Function, and Disability”. *Journal of Dental Research*, vol. 94, supl.3, pp. 79-86s, 2015.
3. Schiffman, E.; Ohrbach, R.; Truelove, E.; Look, J.; Anderson, G.; Goulet, A.; Brooks, S.L.; Ceusters, W.; Drangshok, E.; Ettl, D.; Gaul, C.; Goldberg, L.J.; Haythornthwaixner, J.A.; Hollender, L.; Jensen, R.; John, M.T.; De Laat, A.; De Leeuw, R.; Maixner, W.; Van Der Meulen, P.; Smith, B.; Visscher, C.M.; Zakrzewska, J. & Dworkin, S.F. “Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD) for Clinical and Research Applications: Recommendations of the International RDC/ TMD Consortium Network and Orofacial Pain Special Interest Group”. *Journal of Oral & Facial Pain and Headache*, vol. 28, n.1, pp. 6-27, 2014.
4. Raja SN, Carr DB, Cohen M, Finnerup NB, Flor H, Gibson S, et al. The revised International Association for the Study of Pain definition of pain: concepts, challenges, and compromises. *Pain*. 2020.
5. Dal Fabro, C. Aspectos do sono de interesse para a dor orofacial, Cap. 04 In Conti, P. C. (organizador) DTM: disfunções temporomandibulares e dores orofaciais: aplicação clínica das evidências científicas/Paulo César Rodrigues Conti. Maringá, PR: Dental Press, 2022.
6. Ohrbach, R.; Dworkin, SF. Five-year outcomes in TMD: relationship of changes in pain to changes in physical and psychological variables. *Pain*, 1998;74 (2-3):315-26.
7. Gonçalves, DADG.; Dal Fabbro, AL.; Campos, JADB.; Bigal, ME. & Speciali, JG. (2010). Symptoms of temporomandibular disorders in the population: an epidemiological study. *Journal of Orofacial Pain*, 24(3), 270–278.
8. Moura, WP, Silva, PLP.; Lemos, GA.; Bonan, PRF.; Montenegro, RV & Batista, AUD. (2017). Retrospective review of patients referred to a temporomandibular dysfunction care setting of a Brazilian public university. *Revista Dor*, 18(2), 128–134. <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20170026>.
9. Paulino, MR.; Moreira, VG.; Lemos, GA.; Silva, PLP.; Bonan, PRF. & Batista, AUD. (2018). Prevalence of signs and symptoms of temporomandibular disorders in college preparatory students: Associations with emotional factors, parafunctional habits, and impact on quality of life. *Ciencia e Saude Coletiva*, 23(1). <https://doi.org/10.1590/1413-81232018231.18952015>.
10. Ferreira, DM.; Cunha, CO.; Poluha, RL.; Araújo, CRP.; Conti, PC. Etiologia e epidemiologia das Disfunções Temporomandibulares In Conti, P. C. (organizador) DTM: disfunções temporomandibulares e dores orofaciais: aplicação clínica das evidências científicas/Paulo César Rodrigues Conti. Maringá, PR: Dental Press, 2022.

11. Felício, MC. De onde se dá minha “mirada” In Fonoaudiologia nas Desordens Temporomandibulares: Uma Ação Educativa – Terapêutica, Cap. IV, 43-65. São Paulo: Pancast,1994.
12. Quinto, CA.; Freire, RA. *dor* nas disfunções temporomandibulares: um sintoma para a clínica fonoaudiológica. São Paulo: PUC, 2003. Dissertação de Mestrado.
13. Watanabe, H.; Cunha, MC. Dor e sofrimento: a relação do fonoaudiólogo com a disfunção craniomandibular. São Paulo: PUC, 2004. Dissertação de *Mestrado*.
14. Bianchini, EMG.; Paiva G, Andrade, CRF. Movimentos mandibulares na fala: interferência das disfunções temporomandibulares segundo índices de dor. *Pró-Fono*. 2007;19(1):7-18.
15. Fernandes, CG.; Cunha, MC. A escuta terapêutica fonoaudiológica: estudo de caso clínico de paciente com dor orofacial crônica. *Ver. Distúrb Comun*, São Paulo, 21(1): 93-99, abril, 2009.
16. Paisca et al. *CoDAS* 2023;35(6):e20220167 DOI: 10.1590/2317-1782/20232022167pt.
17. Ieto, V.; Cunha, MC. Queixa, demanda e desejo na clínica fonoaudiológica: um estudo de caso clínico. *Rev Soc Bras Fonoaudiol*. 2007;12(4):329-34
18. SILVA, AMT.; MORISSO, MF.; CIELO, CA. Relação entre grau de severidade de disfunção temporomandibular e a voz. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica*, Barueri (SP), v. 19, n. 3, p. 279-288, jul.-set. 2007.
19. Bianchini, EM, Paiva G, Andrade CR. Mandibular movements in speech: interference of temporomandibular disorders according to pain indexes. *Pró-Fono*. 2007;19(1):7-18.
20. Smallwood, RF.; Laird, AR.; Ramage, AE.; Parkinson, AL.; Lewis, J.; Clauw, DJ, Williams.; DA, Schmidt-Wilcke.; Farrel, MJ.; Eickhiff, SB.; Robin, DA. Structural Brain Anomalies and Chronic Pain: A Quantitative Meta-Analysis of Gray Matter. American Pain Society, Volume 14, Edição 7 ,Julho de 2013, Páginas 663-675.
21. Marim, GC.; Machado, BCZ.; Voi Travitzki, L.; Felício, CM. Força da língua, disfunção mastigatória e de deglutição em pacientes com Disfunção Temporomandibular crônica. *Fisiologia e Comportamento*.
22. Barreto, DC. et al. Relação entre disfunção temporomandibular e alterações auditivas. *Revista CEFAC*, v. 14, n. 8, p. 1067-1076, 2019.
23. Ferreira, CLP., Silva MAMRD, Felício, MC. Orofacial myofunctional disorder in subjects with temporomandibular disorder. *Cranio*. 2009;27(4):268-74. <http://dx.doi.org/10.1179/crn.2009.038>. PMID:19891261.
24. Felício, CM. Fonoaudiologia nas Desordens Temporomandibulares: Uma Ação Educativa – Terapêutica, Cap. IV, 43-65. São Paulo: Pancast,1994.
25. Felício CM.; Folha GA.; Gaido AS.; Dantas MMM.; Azevedo-Marques PM. Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial com Escores Informatizado: usabilidade e validade. *CoDAS* 2014;26(4):322-7.
26. Bueno et al. Validação do protocolo de avaliação miofuncional orofacial MBGR para adultos com disfunção temporomandibular com deslocamento de disco com redução. *CoDAS* 2020;32(4):e20190132.
27. Felício, CM. Disfunção temporomandibular – Atenção Fonoaudiológica, Cap. 42 In Silva, HJ, Tessitores, A. Motta, AR, Cunha, DA. Berretin-Félix, G., Marchesan, IQ. organizadores *Tratado de Motricidade Orofacial*. São José dos Campos, SP: Pulso Editorial, 2019.
28. Batista, SL. et al. Amplitude oral e dor orofacial em pacientes com disfunção temporomandibular submetidos a laserterapia e a terapia miofuncional orofacial. *Rev Bras Ciênc Saúde*. 2019(Supl.):85-94.
29. Amaral MS.; Furlan RMMM.; Almeida-Leite CM.; Motta, AR. Estratégias para o treino da mastigação e deglutição em indivíduos com disfunção temporomandibular e dor orofacial: uma revisão de escopo. *Audiol Commun Res*. 2022;27:e2669

Almeida LS, Magalhães BM, Rios PGL, Salomão MFL. Prótese ocular na odontologia. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB)**.

Prótese ocular na odontologia

Almeida LS¹, Magalhães BM¹, Rios PGL¹, Salomão MFL²; Discentes da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil¹; Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil²

Introdução: A prótese ocular proporciona a recuperação aloplástica das perdas ou deformidades do bulbo ocular, favorecendo melhoria da estética facial, prevenindo o colapso palpebral, além de proteger a cavidade oftálmica contra agressões externas do ambiente. Ela também promove a restauração da direção da secreção lacrimal e previne o acúmulo dessa secreção. Esta prótese bucomaxilofacial talvez seja um grande desafio para o cirurgião-dentista que, no âmbito das especialidades odontológicas, se ocupa em restaurar partes ou regiões da face humana, considerando os aspectos anatômicos, estéticos e funcionais. **Objetivo:** Elucidar a importância da prótese ocular na Odontologia para reabilitação estética dos pacientes. **Metodologia:** Realizada uma revisão narrativa da literatura, na qual descritores em ciências da saúde (DeCS) foram combinados através de operadores booleanos “OR” e “AND”, sendo aplicada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO, fazendo-se a busca através das seguintes palavras-chave: “prótese ocular”, “prótese bucomaxilofacial”, “odontologia”. Considerou-se estudos que remetessem à relação entre a odontologia e a prótese ocular de forma clara e objetiva e publicados nos últimos 30 anos, redigidos em português e inglês sendo excluídos os repetidos, textos incompletos e que não satisfizeram os objetivos do presente estudo após sua leitura. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 10 artigos após as buscas, mas apenas 3 encontravam-se dentro dos critérios de inclusão estabelecidos. Foram analisados nos 3 artigos a importância da prótese na reparação aloplástica das perdas ou deformidades do globo ocular, favorecendo a melhora da estética e qualidade de vida dos pacientes. Um dos artigos analisados apresentou que essa conduta era utilizada desde as épocas remotas dos povos egípcios, mas ainda carecem até os tempos atuais de estudos e aperfeiçoamento da técnica. A reabilitação de pacientes que apresentam perdas significativas em partes da sua face, requer profissionais com uma visão clínica abrangente para integrar equipes multidisciplinares e a Odontologia desempenha um papel indispensável na atual sociedade para a reabilitação dos pacientes que necessitam desse tipo de tratamento. Nas instituições que promovem atendimento a pacientes de prótese bucomaxilofacial, a maior procura é para prótese ocular, devido à frequência de lesões nessa região da face. A prótese ocular favorece a estética facial, restaurando a harmonia que foi comprometida, além de proteger a cavidade, devolver funções motoras das pálpebras, direcionar o lacrimejamento, entre outros. A constante evolução científica e tecnológica tem melhorado as condições e resultados dos tratamentos. Somada à ampla atuação dessa especialidade, essa evolução oferece um vasto campo profissional, permitindo a participação em pesquisas científicas voltadas ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de novos materiais, biomateriais e técnicas. **Conclusão:** A atuação do cirurgião-dentista na reabilitação protética de pacientes com anoftalmia, utilizando próteses oculares, desempenha um papel crucial na reintegração social desses indivíduos. O aprofundamento do estudo, o conhecimento especializado e o aperfeiçoamento nessa área abrem novas perspectivas para aqueles que necessitam de profissionais capacitados para executar este importante tratamento reabilitador protético.

Palavras-chave: prótese ocular, prótese bucomaxilofacial, odontologia.

Amador de Jesus, FCFC; Santos, VC; Santos, K; Metidieri, LM; Lisboa, MV. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB).**

Utilização de placa mista para controle do bruxismo do sono – estudo de caso.

Introdução: O bruxismo do sono (BS) é uma desordem caracterizada pela contração involuntária dos músculos mastigatórios, levando ao ranger ou apertar dos dentes durante o sono. Essa condição afeta muitas pessoas e pode causar complicações como desgaste dental, dor orofacial, cefaleias e distúrbios na articulação temporomandibular (ATM). Este estudo faz parte do projeto "Placa Social", que visa a confecção de placas oclusais de baixo custo para o manejo do bruxismo do sono. **Objetivo:** avaliar a eficácia da placa oclusal mista em comparação com a placa tradicional, focando na durabilidade, qualidade de vida do paciente e redução dos sintomas. **Metodologia:** Um paciente diagnosticado com bruxismo do sono foi selecionado para participar, e a metodologia incluiu avaliação clínica abrangente, aplicação de questionários sobre dor orofacial e qualidade de vida, e confecção de uma placa oclusal mista. O uso da placa foi mantido por um mês, com monitoramento da eficácia e aceitação. **Resultados:** mostraram uma redução significativa de 50% na intensidade da dor orofacial e uma melhora expressiva na qualidade de vida do paciente. A placa mista demonstrou ser eficaz no controle dos sintomas do BS, com boa aceitação e resistência ao desgaste, tornando-se uma alternativa viável de baixo custo em relação às soluções tradicionais.

Palavras-chave: Diagnóstico; Bruxismo; Bruxismo do sono; Dispositivos Interoclusais; Placa social.

Amador de Jesus, FCFC; Pereira, GA; Sobrinho, BPP; Seixas, FMC; SANTOS, K; Metidieri, LM; Lisboa, MV. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB).**

Abordagem interdisciplinar no manejo das disfunções temporomandibulares: relato de caso integrando odontologia, fisioterapia, assistência social e terapia.

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) compreendem um conjunto de condições que afetam a articulação temporomandibular (ATM), os músculos da mastigação e estruturas associadas, resultando em dor e comprometimento funcional. Uma abordagem interdisciplinar, que integra odontologia, fisioterapia, assistência social e terapia, pode gerar resultados mais eficazes no manejo dessas disfunções. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de DTM. **Metodologia:** foi utilizada uma abordagem interdisciplinar, com o intuito de melhorar a qualidade de vida da paciente e oferecer um tratamento integral. O caso clínico envolve uma paciente do sexo feminino, que apresentava queixas de dor e disfunção mandibular, acompanhada por uma equipe composta por dentista, fisioterapeuta, assistente social e terapeuta. A intervenção odontológica consistiu no uso de placa oclusal mista e ajustes oclusais. A fisioterapia incluiu técnicas de liberação miofascial, agulhamento seco e termoterapia. A assistência social abordou aspectos psicoemocionais e socioeconômicos, enquanto a terapia focou no manejo do estresse e na conscientização corporal. **Resultados:** Após 30 dias de tratamento interdisciplinar, observou-se uma melhora significativa na mobilidade mandibular, redução da dor e aumento da funcionalidade, impactando positivamente a qualidade de vida da paciente. A integração entre as áreas de atuação foi essencial para um atendimento abrangente e adaptado às necessidades do paciente. **Conclusão:** Conclui-se que o manejo interdisciplinar é eficaz para o tratamento de DTMs, destacando-se como uma estratégia recomendada para casos complexos, pois, além de reduzir os sintomas, promove o bem-estar geral do paciente.

Palavras-chave: Transtornos da articulação temporomandibularer, Abordagem interdisciplinar, Qualidade de vida, Fisioterapia, Assistência Social.

Andrade, GN; Souza, JV; Alves, PH; Becker, RB; Salomão, MFL. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB).**

Exame salivar: uma ferramenta viável para a saúde bucal e diagnóstico precoce.

Introdução: O exame salivar é uma ferramenta importante para a saúde bucal e o diagnóstico precoce de doenças bucais. A saliva, além de auxiliar na digestão e proteção dental, contém biomarcadores que ajudam a identificar patologias como cárie, periodontite, câncer oral e doenças sistêmicas, como diabetes, por exemplo. **Objetivo:** Demonstrar a relevância do exame salivar como ferramenta de diagnóstico precoce e monitoramento de saúde bucal, sinalizando suas aplicações na prática clínica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando-se as palavras-chave “exame salivar”, “diagnóstico precoce” e “saúde bucal”, em bases de dados como *PubMed* e *SciELO*, em outubro de 2024. Os critérios de inclusão foram artigos completos, disponíveis gratuitamente e publicados nos últimos 5 anos, em português e inglês. Um total de 200 artigos foi encontrado, dos quais 67 atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados e discussão:** Os estudos revisados reforçam o potencial do exame salivar como um método não invasivo e eficaz para o diagnóstico de doenças bucais e sistêmicas, além de ser uma ferramenta promissora para o monitoramento da resposta ao tratamento. A saliva é essencial para a reparação tecidual, proteção contra microrganismos, digestão e saúde dental. Os testes de exame salivar podem fornecer uma ampla gama de informações sobre a saúde bucal e geral de um indivíduo. Estes testes podem evidenciar alguns aspectos importantes, presentes na saliva, tais como: **marcadores de doenças periodontais (amônia; outros marcadores inflamatórios); níveis de pH;** presença de bactérias específicas associadas a cáries e doenças periodontais; podem medir níveis hormonais (como cortisol, estrogênio, dentre outros); biomarcadores na saliva podem fornecer informações sobre doenças sistêmicas (diabetes, doenças autoimunes, dentre outras). A avaliação do fluxo salivar é crucial para o diagnóstico de condições bucais e sistêmicas. Nos estudos selecionados, observou-se que a hipossalivação está ligada a problemas bucais como cáries, doenças periodontais, xerostomia e impacto negativo na qualidade de vida. Além do volume, a análise da composição também é um fator a ser observado. Estudos indicam que a amônia salivar, por exemplo, é um marcador eficaz para identificar periodontite, com sensibilidade e precisão muito superior ao método do “sangue oculto”. Evidenciou-se que testes salivares podem detectar doenças periodontais em até 80% da população, sendo um método diagnóstico não-invasivo, acessível e de fácil coleta, que permite detecção precoce das doenças periodontais, permitindo intervenções mais rápidas, prevenindo sua progressão e possíveis complicações. **Conclusão / Considerações finais:** O exame salivar vem se consolidando como uma ferramenta importante para o diagnóstico precoce, contribuindo para a prevenção e tratamento mais eficaz de doenças bucais e sistêmicas. Ressalta-se que mais estudos são necessários para padronizar o uso clínico de marcadores salivares e aumentar sua aplicabilidade.

Palavras-chave: Exame salivar; Diagnóstico precoce; Saúde bucal.

Bastos MCF, Carmo AOC, Nogueira ACQ, Nery YFO, Salomão MFL. Práticas integrativas e complementares em saúde (PICS). Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB).**

Principais técnicas de escovação dentária descritas na literatura contemporânea

Bastos MCF¹, Carmo AOC¹, Nogueira ACQ¹, Nery YFO¹, Salomão MFL²; Discentes da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil¹; Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil²

Introdução: A escovação dentária é fundamental para remover o biofilme bacteriano e prevenir doenças bucais, como cáries e doença periodontal, além de contribuir para a saúde bucal e sistêmica. Uma higiene bucal adequada é crucial para o bom funcionamento do organismo, prevenindo doenças que podem ter impactos para além da cavidade oral. Na ciência contemporânea, existem várias técnicas de escovação que são recomendadas para manter a saúde bucal e suas indicações específicas depende da condição bucal e das necessidades individuais do paciente. Cabe ao cirurgião-dentista orientar de forma personalizada sobre a técnica de escovação mais adequada para cada paciente. **Objetivos:** Evidenciar as principais técnicas de escovação dental que estão disponíveis na literatura contemporânea, destacando-se as características de cada técnica e o que oferecem para a promoção da saúde bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, pesquisou-se os seguintes descritores: “Escovação dentária” e “técnicas de escovação”. Consultando as bases de dados “*PubMed*”, utilizando os critérios de inclusão de artigos completos e de livre acesso, publicados nos últimos 5 anos, escritos em português e inglês, que estivessem de acordo com o título e objetivo estabelecido para este trabalho. **Resultados e discussão:** Dos 56 artigos encontrados, apenas 5 encontravam-se dentro dos critérios de inclusão estabelecidos. Foram observadas várias técnicas de escovação, dentre elas: Técnica de *Bass*, Técnica Circular, Técnica de *Stillman*, Técnica Horizontal (ou *Scrub*). Cada técnica apresenta características específicas que irão repercutir em benefícios ou efeitos não desejados nos pacientes e que cabe ao Cirurgião-dentista que os acompanha dar a devida orientação. A **Técnica de Bass** é considerada uma das mais eficazes para a remoção de placa subgengival e na prevenção de doenças periodontais. Esta técnica envolve a colocação da escova em um ângulo de 45 graus em relação à linha da gengiva, com movimentos suaves de vai e vem. A **Técnica Circular** é recomendada para crianças e indivíduos com dificuldades motoras, e utiliza movimentos circulares amplos. Embora seja fácil de executar, pode não ser tão eficaz na remoção de placa em áreas interdentais. Por sua vez, a **Técnica de Stillman** é semelhante à técnica de *Bass*, mas com movimentos vibratórios, é indicada para a limpeza de áreas gengivais e interdentais, promovendo a estimulação gengival. Existe ainda a chamada **Técnica Horizontal que engloba** movimentos horizontais e é frequentemente utilizada, mas pode causar desgaste do esmalte e retração gengival se aplicada com muita força. **Conclusão:** A saúde bucal é essencial e está ligada à saúde geral, conforme preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Diferentes técnicas de escovação oferecem benefícios específicos, tornando a orientação profissional crucial para garantir a eficácia da higiene oral. Os resultados indicam que a escolha da técnica deve ser personalizada, levando em consideração as necessidades individuais do paciente, sendo importante a orientação adequada de um profissional de saúde bucal para maximizar a eficácia da higiene oral.

Palavras-chave: Escovação dentária; Técnicas de escovação; Saúde bucal.

Camara DA, Nascimento BL, Góes MES, Salomão MFL. Homeopatia como recurso terapêutico na odontologia. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB).**

Homeopatia como recurso terapêutico na prática odontológica

Camara DA¹, Nascimento BL¹, Góes MES¹, Salomão MFL²; Discentes da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil¹; Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil²

Introdução: A Homeopatia é fundamentada no princípio vitalista, o qual propõe que existe uma força vital ou energia vital que regula o equilíbrio e a saúde do organismo. Segundo essa visão, a doença é resultado de um desequilíbrio ou desarmonia dessa força vital. Tem também como base fundamental “lei dos semelhantes”, que sugere que uma substância que causa sintomas em uma pessoa saudável pode, quando administrada em pequenas doses, tratar sintomas semelhantes em uma pessoa doente. Na odontologia a prática homeopática pode ser utilizada como adjuvante ao tratamento convencional, podendo ser aplicada em vários tratamentos que incluem doenças agudas ou até patologias crônicas complexas. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da homeopatia como recurso terapêutico e/ou preventivo na prática. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, sendo a busca entre março e abril/2024. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2019 e 2023, redigidos em português e inglês, sendo utilizados como palavras chaves as seguintes palavras "homeopatia", "terapias complementares" e "odontologia", com busca nas bases a seguir: Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMede Google Acadêmico. Artigos sem os respectivos resumos nas bases de dados foram excluídos. As palavras-chave foram retiradas dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs/MeSH). **Resultados e discussão:** Foram encontrados 13 artigos, sendo selecionados 6 conforme critérios de inclusão estabelecidos e pode-se inferir que a homeopatia se apresenta como uma terapêutica integrativa e complementar que aborda o paciente além do aspecto físico, que minimiza efeitos colaterais e desconfortos associados aos tratamentos odontológicos convencionais. Estudos indicam sua eficácia em condições como dor facial atípica, síndrome da boca ardente, osteíte pós-operatória e ansiedade relacionada ao tratamento odontológico, por exemplo. A abordagem homeopática pode promover uma recuperação menos invasiva, destacando-se como uma abordagem terapêutica adicional, viável e segura para pacientes que buscam melhoria na sua condição de saúde e bem-estar. A análise dos dados sugere que, embora mais pesquisas sejam necessárias para elucidar completamente os mecanismos e o potencial da homeopatia na odontologia, os resultados preliminares são promissores e justificam sua integração como complemento aos tratamentos convencionais. **Considerações finais:** A homeopatia apresenta-se como uma opção terapêutica integrativa e complementar na prática odontológica, promovendo um tratamento mais holístico e menos invasivo. Estudos indicam sua eficácia em diversas condições, como dor facial atípica e ansiedade relacionada ao tratamento odontológico. Apesar da necessidade de mais pesquisas, os resultados preliminares são promissores, justificando sua integração como complemento aos tratamentos convencionais.

Palavras-chave: “Homeopatia”; “Terapias Complementares”; “Odontologia”.

Chaves, IGS; Dourado, DC; Sassi, MS; Dourado, VC. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB)**.

Recobrimento Radicular: Comparativo das Técnicas Cirúrgicas mais Relevantes na Literatura Científica

Introdução: A recessão gengival é o deslocamento da margem gengival apicalmente em relação à junção amelocementária. Existem na literatura inúmeras técnicas cirúrgicas para recobrimento radicular, porém os enxertos autógenos continuam sendo efetivos e de grande importância. **Objetivo:** Revisar a literatura científica e comparar as técnicas de recobrimento radicular: enxerto gengival livre (EGL), enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETC) e retalho posicionado coronalmente (RPC). **Metodologia:** Descritores e palavras-chave foram combinados através de operadores booleanos “OR” e “AND”, formando a estratégia de busca de acordo com a estratégia PICOS, sendo aplicada na BVS, *PubMed* e *SciELO*. Os estudos publicados entre os anos de 2018 e 2024 foram incluídos, sendo excluídas duplicatas, textos não presentes na íntegra e que não satisfizeram os objetivos do presente estudo. **Resultados:** dos 392 artigos levantados na pesquisa, apenas 16 correspondiam aos critérios e foram analisados. Dentre os elementos comparativos não houve diferença em relação a estética e satisfação segundo o paciente entre as técnicas. O EGL obteve a maior morbidade, já seu prognóstico e indicações estiveram relacionados a ganho de tecido queratinizado. O ETC tem apresentado maior recobrimento, boa correspondência de cores, ganho de tecido queratinizado e estabilidade com o tempo, sendo indicado para espessura gengival fina. Já o RPC tem boa estética com menor ganho de tecido queratinizado e espessura gengival sendo indicado para gengivas mais espessas. Comparações em relação ao custo-efetividade não foram encontradas. **Considerações Finais:** O ETC apresenta vantagens importantes em relação ao prognóstico e indicações. Porém, são necessários estudos que avaliem resultados relacionados ao paciente, bem como considerem dados de custo-efetividade.

Palavras-chave: Retração gengival; Resultado do tratamento; Periodontia.

Cardoso AJM, Salomão AF, Salomão ADF, Silva ARS, Salomão MFL. Tensiometria: importância e técnica na prática clínica. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB)**.

Tensiometria: importância e técnica na prática clínica

Cardoso AJM¹, Salomão AF¹, Salomão ADF¹, Silva ARS¹, Salomão MFL²; Discentes da ZARNS - Salvador, Ba, Brasil¹; Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil²

Introdução: Este estudo aborda a importância da tensiometria na prática clínica, destacando seu papel fundamental na avaliação do estado cardiovascular e na prevenção de condições como infarto e AVC, por exemplo. A pressão arterial elevada é um fator de risco importante, e a aferição correta permite a detecção precoce de hipertensão, possibilitando intervenções preventivas. Todos os profissionais da Saúde que trabalham no atendimento clínico e diretamente com pacientes, precisam saber realizar de forma assertiva a aferição da pressão arterial do paciente, sendo necessário conhecer a técnica de forma precisa. A adesão às diretrizes e a capacitação dos profissionais são fundamentais para garantir a qualidade da atenção à saúde, possibilitando a detecção precoce de hipertensão e evitando condutas terapêuticas inadequadas. **Objetivo:** Evidenciar a relevância da tensiometria na atenção à saúde, destacando as principais técnicas de aferição da pressão arterial e respectivas influências nos resultados. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa, com pesquisa nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS. Foram selecionados estudos publicados entre 2019-2024, utilizando as palavras-chave: “determinação da pressão arterial”; “diagnóstico de hipertensão”; “técnicas de mensuração da pressão arterial”. Como critérios de inclusão utilizou-se: artigos completos e de livre acesso, estudos de revisão, ensaios clínicos e diretrizes sobre técnicas de tensiometria e suas implicações clínicas, estudos completos na língua inglesa e portuguesa, de livre acesso. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 299 estudos, após leitura dos resumos, seleção dos artigos que estavam de acordo com o tema e objetivo deste trabalho, eliminação das duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão estabelecidos, foram selecionados apenas 3 artigos. Os resultados demonstram que a precisão na aferição da pressão arterial depende do seguimento de diretrizes, como as da Sociedade Brasileira de Cardiologia, e que fatores como técnica, posicionamento e preparo do paciente influenciam os resultados. A aferição Padrão-ouro, que utiliza esfigmomanômetro e estetoscópio, diferencia-se do método tradicional por exigir várias etapas: ajuste correto do manguito, localização da artéria braquial e escuta dos sons de *Korotkoff* em aferições repetidas para uma média final. Em contrapartida, o método tradicional, por simplificar essas etapas, pode gerar subestimação dos valores pressóricos, aumentando o risco de subdiagnóstico. **Considerações Finais:** A realização da aferição adequada da pressão arterial é fundamental para o diagnóstico e gestão eficaz da saúde cardiovascular. Evidências científicas demonstram que a implementação de protocolos padronizados pode reduzir os erros diagnósticos e melhorar a adequação terapêutica. Recomenda-se a educação continuada dos profissionais de saúde, com ênfase na técnica correta e na compreensão das variáveis que podem influenciar os resultados. Pesquisas futuras devem focar na validação de novos métodos automatizados e na integração de tecnologias digitais para otimizar a precisão das medições.

Palavras-chave: Determinação da pressão arterial; Diagnóstico de hipertensão; Técnicas de mensuração da pressão arterial.

Cavalcante MGR, Santos GAG, Correia MLC, Coelho SAF, Salomão MFL. Abordagens multidisciplinares de pacientes portadores de fissura labiopalatina. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB).**

Abordagens multidisciplinares de pacientes portadores de fissura labiopalatina

Cavalcante MGR¹, Santos GAG¹, Correia MLC¹, Coelho SAF¹, Salomão MFL²; Discentes da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil¹; Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil²

Introdução: O desenvolvimento facial é um processo complexo que ocorre entre a 4ª e 12ª semana de gestação, envolvendo diferenciação celular, migração e apoptose. Falhas de desenvolvimento, tanto na elevação quanto na fusão desses processos, resultam condições congênitas que afetam a formação do lábio e/ou do palato durante o desenvolvimento embrionário. Devido à complexidade dessas condições, as abordagens multidisciplinares são essenciais para um tratamento eficaz, integrando especialistas de diversas áreas da saúde (Odontologia, Medicina, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicologia, dentre outras), para abordar os múltiplos desafios que esses pacientes enfrentam. **Objetivo:** Este trabalho salienta a importância de se estabelecer abordagens multidisciplinares para pacientes com de fissura labiopalatina. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, pesquisando-se na base de dados da *PubMed* as seguintes palavras-chaves: "fissura labiopalatina" e "abordagem multidisciplinar" em setembro de 2024, considerando estudos publicados entre 2018 a 2024. Os descritores e palavras-chave do *Medical Subject Headings (MeSH)* e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram combinados através de operadores booleanos "OR" e "AND", formando a estratégia de busca de acordo a estratégia PICOS. Os critérios de inclusão foram: (1) artigos completos; (2) de acesso livre; (3) publicados nos últimos cinco anos e (4) de revisão sistemática, envolvendo várias abordagens multidisciplinares empregadas para tratar o paciente portador de fissura labiopalatina. Os dados extraídos foram analisados sob as perspectivas de diferentes áreas de intervenção, incluindo cirurgia, fonoaudiologia, psicologia e cuidados odontológicos, para identificar os principais desafios e avanços no manejo dessa condição. **Resultados e Discussão:** Do total encontrado, 298 trabalhos, aplicaram-se os critérios de inclusão e selecionou-se 20 artigos para o presente trabalho. Foram excluídos aqueles que estavam com texto incompleto e que não satisfizeram os objetivos do presente estudo após sua leitura. Os principais achados evidenciam que pacientes com fissura labiopalatina podem ter distúrbios graves de fala, audição, nutrição e desenvolvimento mental e social. Dessa forma, a integração entre especialidades da Saúde, como odontologia, cirurgia plástica, fonoaudiologia, psicologia e fisioterapia possibilita um planejamento e tratamento ajustado às necessidades individuais de cada paciente. No decorrer do processo de reabilitação, as abordagens multidisciplinares nesses pacientes promovem efeitos no estado nutricional de crianças fissuradas, dado que o estado nutricional e o crescimento podem ser prejudicados devido a dificuldades de alimentação no início da vida; na condição emocional, tratando sintomas como ansiedade e depressão; no tratamento de cicatrizes resultantes de cirurgias de reparo de fissura labial e/ou palatina, bem como determinar o momento ideal para intervenção; correção da fala e sua relação com a audição. **Conclusão:** As abordagens multidisciplinares são essenciais para melhorar os resultados no tratamento da fissura labiopalatina. A complexidade das necessidades desses pacientes demanda uma coordenação eficiente entre diversas áreas da saúde frente aos desafios que surgem ao longo do desenvolvimento e tratamento, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

Palavras-chave: Fissura Labiopalatina; Abordagem multidisciplinar.

Júnior ESA, Lago ER, Salomão MFL. Orientações para alimentação e nutrição de pacientes recém-nascidos com fissura palatina. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB).**

Orientações para alimentação e nutrição de pacientes recém-nascidos com fissura palatina

Júnior ESA¹, Lago ER¹, Salomão MFL²; Discentes da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil¹; Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil²

Introdução: A fissura palatina é uma malformação congênita que pode comprometer uma função básica que é a alimentação e devida nutrição de recém-nascidos (RN). A comunicação estabelecida entre as cavidades oral e nasal dificulta a sucção eficiente e pode impactar negativamente na nutrição e no desenvolvimento pós-natal dos RN que possuem esta condição. A prevalência da fissura palatina varia geograficamente, mas pode afetar até 1 em cada 700 nascidos vivos em certas populações, salientando-se que esta condição pode comprometer profundamente a capacidade do RN de realizar a sucção eficiente, uma função básica e essencial para a alimentação adequada. A dificuldade em gerar pressão negativa suficiente durante a sucção pode levar a uma ingestão inadequada de nutrientes, impactando negativamente o desenvolvimento físico e neurocognitivo do paciente. **Objetivo:** Fornecer informações acerca de orientações sobre a alimentação e nutrição que possam facilitar esse processo em recém-nascidos com fissura palatina, visando minimizar os impactos na alimentação e promover o crescimento e desenvolvimento adequados. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, tendo sido pesquisadas as seguintes palavras-chaves: “fissura palatina”, “nutrição”, “alimentação” e “recém-nascido”, através de uma busca nas bases de dados *PubMed* e *SciELO* em outubro de 2024. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e de livre acesso, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados e discussão:** Foram encontrados um total de 129 artigos. Após a leitura dos resumos e conformidade com o título e objetivo deste trabalho, apenas 3 encontravam-se dentro dos critérios de inclusão estabelecidos. As pesquisas abordam a importância de soluções adaptadas para a alimentação de bebês com fissura palatina. Uma das intervenções mais destacadas é o uso de mamadeiras especiais, que permitem a modulação do fluxo de leite, facilitando a alimentação mais segura e eficaz. A suplementação nutricional é frequentemente recomendada para assegurar a ingestão adequada de macro e micronutrientes essenciais ao crescimento. Além disso, todos reforçam o papel crítico de uma equipe multidisciplinar para garantir o desenvolvimento adequado e evitar complicações associadas à nutrição e respiração, apontando para a necessidade de intervenções precoces e contínuas. **Conclusão:** Orientação nutricional adequada é essencial para minimizar os desafios alimentares enfrentados por recém-nascidos com fissura palatina. A implementação de estratégias nutricionais específicas, utilização de recursos como o uso de mamadeiras adaptadas e técnicas de alimentação especializadas, podem melhorar significativamente a ingestão nutricional. A intervenção precoce e o acompanhamento nutricional contínuo desempenham um papel crucial na promoção do desenvolvimento mais saudável desses pacientes.

Palavras-chave: Fissura palatina; nutrição; alimentação; recém-nascido.

Martins MG, Soares LG, Gomes MLO, Mello MES, Salomão MFL. Estratégias de higiene lingual e seus impactos na saúde bucal. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB)**.

Estratégias de higiene lingual e seus impactos na saúde bucal

Martins MG¹, Soares LG¹, Gomes MLO¹, Mello MES¹, Salomão MFL²; Discentes da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil¹; Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil²

Introdução: A saúde bucal vai além da manutenção dos dentes e gengivas, envolvendo também o cuidado com a língua, que é uma das principais superfícies onde microrganismos se acumulam. A higiene lingual, por vezes negligenciada em rotinas diárias, desempenha um papel crucial no equilíbrio da microbiota oral e na prevenção de diversas condições bucais. **Objetivos:** Destacar a relevância da higiene lingual na saúde bucal e evidenciar os diferentes métodos para higienizar a língua. **Metodologia:** Foi realizada uma busca e seleção de artigos científicos, entre os anos de 2021 e 2023, na plataforma *PubMed*, através da pesquisa pelos termos “Higiene”, “Língua” e “Saúde bucal”, levando-se em consideração descritores em ciências da saúde (DeCS). Como critérios de inclusão, foram selecionados artigos completos, de acesso livre, nos últimos três anos e que tinham relação com título e objetivos propostos. **Resultados e discussão:** Foram encontrados um total de 54 artigos e, após leitura, selecionou-se 3 estudos, conforme critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Os resultados confirmam que a limpeza mecânica da língua reduz o mau hálito e mantém a homeostase esperada do revestimento lingual. Porém, não houve diferença significativa, de modo geral, entre as ferramentas usadas para a higiene lingual. Em um artigo considerou-se que a limpeza adequada da parte posterior para a frente da língua é o fator mais importante para obter bons resultados. Em outro estudo, a limpeza da língua reduziu significativamente a halitose em grupos que usaram apenas escova de dentes, raspador de língua ou ambos, sem diferença significativa entre os grupos. No entanto, apenas o grupo que utilizou o raspador de língua apresentou redução significativa nos níveis de H₂S na cavidade oral após a limpeza. Ademais, a higiene da língua, aliada a uma dieta equilibrada e um estilo de vida saudável, pode ser uma estratégia ideal para prevenir cáries e melhorar a saúde geral de crianças. A prática ajuda a controlar as bactérias ligadas ao desenvolvimento da cárie e pode ter benefícios sistêmicos. **Conclusão:** As evidências indicam que estratégias como a limpeza mecânica diária da língua com uma escova ou raspador são maneiras fáceis de controlar a saburra lingual e reduzir significativamente seus impactos como mau hálito, favorecendo uma saúde geral e bucal adequadas. O estímulo desse hábito é relevante e previne complicações de saúde, de forma geral.

Palavras-chave: Higiene; Língua; Saúde bucal.

Nunes GSS, Moreira JLS, Salomão MFL. Estética bucofacial e especialidades odontológicas. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB)**.

Estética bucofacial e especialidades odontológicas

Nunes GSS¹, Moreira JLS¹, Salomão MFL ²; Discentes da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil¹; Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil²

Introdução: A estética na Odontologia pode se relacionar com a perspectiva de um rosto ideal, um sorriso harmônico e com padrões de beleza estipulados socialmente. Desse modo, as especialidades odontológicas que estão intimamente ligadas a este campo de atuação, vão muito além da saúde bucal em si, pois influencia positivamente na autoestima e na sensação de bem-estar dos pacientes. A integração de técnicas de aperfeiçoamento facial e do sorriso nas práticas odontológicas é essencial para atender as expectativas dos pacientes. A promoção da harmonia bucofacial contribui significativamente para o bem-estar emocional e social, destacando a relevância das práticas odontológicas que visam a estética. **Objetivo:** Este estudo visa demonstrar as diferentes especialidades odontológicas que contribuem para a estética bucofacial, destacando a importância dessas práticas na melhoria da autoestima, qualidade de vida e bem-estar emocional dos pacientes. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura, através de uma busca na base de dados PubMed em outubro de 2024, na qual utilizou-se as seguintes palavras-chave: “especialidades odontológicas”; “estética facial”; “estética bucal”. Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram combinados através de operadores booleanos “OR” e “AND”. Como critérios de inclusão utilizou-se: artigos redigidos em inglês e português, de acesso livre e publicados nos últimos 5 anos. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 160 resultados, entretanto, foram selecionados apenas 18 artigos como principais fontes de pesquisa. Após leitura dos resumos, foram excluídos aqueles em duplicatas, textos não presentes na íntegra e que não satisfizeram os objetivos do presente estudo após sua leitura. A harmonia facial e do sorriso tem impacto físico, social e psicológico em muitos indivíduos. Com base na revisão dos artigos, há uma grande procura por procedimentos estéticos na odontologia, sendo a aparência do sorriso e da face um aspecto essencial no atendimento odontológico da sociedade atual. Em várias especialidades odontológicas é possível realizar intervenções funcionais, mas também voltadas a beleza do sorriso e da face. O tratamento ortodôntico, a cirurgia ortognática, prótese, dentística e harmonização bucofacial, são as especialidades Odontológicas que mais se destacam em busca de finalidade funcional e também estética. Os resultados dos estudos demonstraram assiduamente a necessidade de integrar no planejamento de um tratamento odontológico a estética e a função, buscando sempre valorizar a qualidade de vida e autoestima do paciente. **Conclusão:** Os tratamentos estéticos bucofaciais são muito valorizados atualmente. Tais procedimentos buscam promover uma integração harmônica que valorize as proporções da face, respeitando a singularidade de cada indivíduo tratado. Enfatiza-se a importância da beleza e seus impactos, elevando a autoestima, melhorando o sorriso e favorecendo a sensação de bem-estar.

Palavras-chave: especialidades odontológicas; estética facial; estética bucal.

Reis ALS, Ventura E, Oliveira E, Oliveira YMV, Salomão MFL. Tipos de fio dental e suas aplicações na saúde bucal. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB)**.

Tipos de fio dental e suas aplicações na saúde bucal

Reis ALS¹, Ventura E¹, Oliveira E¹, Oliveira YMV¹, Salomão MFL²; Discentes da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil¹; Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil²

Introdução: A utilização do fio dental é essencial para a manutenção da saúde bucal, complementando a higiene oral ao remover o biofilme/ a placa bacteriana das áreas interdentais, local no qual a escova de dentes não alcança. Diferentes tipos de fio dental estão disponíveis no mercado, cada um com características específicas, que podem atender a diferentes necessidades clínicas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo descrever os principais tipos de fio dental, destacando suas aplicações na prática odontológica e suas respectivas indicações clínicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com base em literatura atualizada, utilizando as palavras-chave "fio dental" e "saúde bucal". A pesquisa foi realizada em bases de dados científicas como *PubMed* e *SciELO*. Foram considerados como critérios de inclusão artigos completos, publicados nos últimos cinco anos, em português e inglês, de livre acesso. **Resultados e discussão:** Dos 221 artigos inicialmente encontrados, foram selecionados os 20 que estavam em conformidade com o título do trabalho, objetivo proposto, de acesso livre e completos. Este estudo demonstra que há diversos tipos de fio dental encontrados na literatura estudada e é importante saber indica-los conforme necessidade específica de cada paciente. Sendo assim, destacam-se os seguintes tipos e respectivas características e aplicações: fio de nylon (multifilamento) - mais comum, flexível, pode romper em áreas de contato mais apertado; fio monofilamento (PTFE) - resistente, ideal para dentes próximos e restaurações, não desfia; fio com cera - facilita o deslizamento, indicado para usuários que têm dificuldades com fio convencional; fio sem cera - mais fino, eficiente na remoção de placa, porém mais suscetível ao rompimento durante o uso; fita dental - mais larga, ideal para espaços interdentais maiores; fio expandido - aumenta de volume quando molhado, indicado para recessão gengival e espaços amplos; fio com agentes adicionais - impregnado com flúor ou antissépticos, auxilia na remineralização dos dentes e no combate à gengivite. **Conclusão:** O tipo de fio dental ideal varia de acordo com as condições orais do paciente, como espaçamento dentário, presença de restaurações e próteses. É relevante a escolha adequada do fio dental como parte integrante da manutenção da saúde bucal. A seleção do tipo correto de fio dental não apenas otimiza a remoção do biofilme das áreas interdentais, mas também potencializa a eficácia da higiene oral diária em locais de difícil acesso, prevenindo doenças periodontais e cáries.

Palavras-chave: biofilme; fio dental; saúde bucal.

Santos JA, Souza JVJ, Cerqueira FS, Salomão MFL. Principais técnicas de suturas utilizadas na odontologia. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB).**

Principais técnicas de suturas utilizadas na odontologia

Santos JA¹, Souza JVJ¹, Cerqueira FS¹, Salomão MFL²; Discentes da Universidade Federal da Bahia - Salvador, Ba, Brasil¹; Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil²

Introdução: As diferentes técnicas de sutura são fundamentais na prática cirúrgica do cirurgião-dentista, desempenhando papel fundamental no tratamento e recuperação do paciente. **Objetivo:** Evidenciar, com base em pesquisas, as principais técnicas de sutura na prática odontológica, destacando sua relevância para o sucesso dos procedimentos cirúrgicos e para a recuperação eficiente dos pacientes. **Metodologia:** Para esta revisão narrativa da literatura realizou-se busca por publicações científicas foi realizada nos bancos de dados PubMed, SciELO e BVS, utilizando as seguintes palavras-chave: "sutura", "odontologia" e "procedimentos cirúrgicos". Foram incluídos artigos nos idiomas inglês e português, utilizou-se os operadores booleanos "AND" e "OR" durante a pesquisa na base de dados. **Resultados e discussão:** A pesquisa inicial gerou apenas 27 trabalhos iniciais, datados entre 2009 e 2024. Após uma análise preliminar dos títulos, objetivos e resumos, 15 artigos foram considerados potencialmente relevantes para o tema. Após a leitura integral destes resultados prévios, aplicados os critérios de inclusão, selecionou-se 8 artigos que mostraram relevância e qualidade metodológica. Por meio do estudo realizado, foram exploradas diversas técnicas de sutura: "ponto simples" - consiste em pontos individuais, ideal para lesões pequenas e extrações dentárias; "ponto em x" - são usadas em lesões que necessitam de maior resistência, na forma de um ponto duplo com um fio para oferecer maior suporte; "ponto contínuo simples" - utilizado em áreas que requerem aplicação rápida dos pontos, utiliza um fio para unir o corte e distribuir pressão uniformemente; "ponto (U) horizontal" - indicado para feridas de alta tensão, mantendo firmes as bordas da ferida com pontos horizontais criados ao passar o fio em ambos os lados. As diferentes técnicas de sutura contribuem para aproximar tecidos e auxiliar na formação de coágulos sanguíneos, são essenciais para o processo de cicatrização, biópsias e cirurgia periodontal. **Conclusão:** Tendo em vista os possíveis desafios de um procedimento reparador na odontologia, conclui-se que o conhecimento teórico-prático das principais técnicas de sutura possui relevância para o sucesso da prática odontológica. A aplicação eficaz dessas técnicas diminui os riscos pós-operatórios e, assim, permite uma melhor recuperação dos pacientes. É de fundamental importância que os estudantes se atualizem quanto ao uso dessas técnicas, especialmente considerando que há poucos documentos teóricos disponíveis. Essa atualização é essencial para beneficiar a prática clínica e cirúrgica.

Palavras-chave: Sutura, Odontologia; Procedimentos Cirúrgicos.

Sepulveda SS, Vasconcelos CV, Albuquerque JRT, Oliveira SF, Salomão MFL. Constituintes eficazes em cremes dentais recomendados para pacientes portadores de doença periodontal. Anais do 1º Congresso Odontologia Intercursos; 2024 Nov 29-30; Salvador, Brasil. Salvador. **Revista Interdisciplinar de Ciências da Vida da Uneb (RICV- UNEB)**.

Constituintes eficazes em cremes dentais recomendados para pacientes portadores de doença periodontal

Sepulveda SS¹, Vasconcelos CV¹, Albuquerque JRT¹, Oliveira SF¹, Salomão MFL²; Discentes da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil¹; Docente da Escola Bahiana de Odontologia e Saúde Pública - Salvador, Ba, Brasil²

Introdução: A manutenção de boa condição de higiene oral desempenha um papel essencial para a prevenção e controle de doenças periodontais (DP). Esta patologia afeta os tecidos de suporte dos dentes e, se não tratadas, podem levar à perda dentária, contribuir para o desencadeamento de outras alterações sistêmicas e impactar negativamente a qualidade de vida do portador. É crucial promover a saúde periodontal através de cuidados preventivos e tratamentos adequados que visam reduzir inflamações e preservar os tecidos de suporte das unidades dentárias. **Objetivo:** Investigar a eficácia de componentes específicos de cremes dentais formulados para pacientes portadores de DP, analisando ingredientes ativos que auxiliam na prevenção e controle desta patologia, contribuindo para a manutenção da saúde bucal. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, tendo sido pesquisadas as seguintes palavras-chave: “Toothpaste” e “Periodontal Disease” através de uma busca nas bases de dados da PubMed em outubro de 2024. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e de livre acesso, publicados nos últimos 5 anos redigidos em português e inglês. Após a leitura dos resumos, foram selecionados aqueles que estavam conformidade com o título e objetivo deste trabalho. **Resultados e discussão:** Foram encontrados um total de 114 artigos, sendo que apenas 18 encontravam-se dentro dos critérios de inclusão estabelecidos. Os cremes dentais voltados ao tratamento da doença periodontal devem conter componentes específicos que promovam tanto a higienização bucal quanto a ação antimicrobiana e anti-inflamatória. Com base nas revisões dos artigos, os ingredientes essenciais incluem triclosan, peróxido de hidrogênio, clorexidina, fluoreto, e, em algumas formulações, ingredientes naturais como a camomila ou aloe vera, que auxiliam na redução da inflamação gengival. Esses componentes são eficazes na redução da placa bacteriana e na diminuição da progressão da periodontite. **Conclusão:** A escolha de um creme dental adequado, associada a uma prática eficiente e regular de higiene bucal e acompanhamento odontológico, pode contribuir significativamente para a melhora dos quadros periodontais. A incorporação de ingredientes ativos específicos nos cremes dentais é um caminho eficaz para o manejo da doença periodontal, proporcionando uma abordagem preventiva e também terapêutica que beneficia a saúde dos pacientes.

Palavras-chaves: Doença periodontal; Pasta de dente; Saúde bucal.